

# SACERDOTE, DEVOTÍSSIMO DE NOSSA SENHORA, CONSTATA: "PAPA FRANCISCO" É HEREGE!

**"Filhinhos, esta é a última hora. Vós ouvistes dizer que o Anticristo vem. Eis que já há muitos anticristos, por isso conhecemos que é a última hora."**

(1Jo. 2, 18)



Depois de quase nove meses (o "conclave" foi em 13/03) de confusão, insegurança, **relativização** da Doutrina, Dogmas, Evangelho e destruição das bases do autêntico catolicismo "nasce" o primeiro sacerdote fiel, espiritualizado e CORAJOSO. Padre Paul Kramer rompe o silêncio ensurdecador daqueles que mesmo vendo a Barca de Pedro à deriva e adernando dia a dia nada dizem... Nada fazem... Preferem NÃO VER!

Por que até agora nenhum outro sacerdote, bispo ou cardeal tomou a mesma atitude? Será apenas fisiologismo? Ou principalmente falta de fé?

Aqueles que não usam uma argola preta no dedo nem muito menos no coração, pois não são modernistas apóstatas nem ecumenistas comprometidos com uma Nova Ordem Mundial iluminatti, aguardam o quê para demonstrar todo o seu amor e zelo pelo Evangelho de nosso Senhor JESUS CRISTO e pela autêntica Igreja?

Não reagem em nome da Unidade? Mas que unidade, se embasada na hipocrisia, na diversidade de crenças e na destruição da verdade?

Obediência? A quem? Só se for a homens, usurpadores, pois a JESUS, Seu santo Evangelho e à Doutrina bi-milenar da Igreja NÃO é! De forma alguma!

Como conseguem assistir impassíveis (quanta desfaçatez...) a uma inapelável destruição dos alicerces do cristianismo e do catolicismo? Que estômagos...!?

E a consciência... Nada diz? O coração... Não aperta?

E quando tiverem de comparecer perante o Justo JUIZ... Aquele que tudo vê... Tudo sabe... E que sonda os corações?

Coragem! Não sejam avestruzes...

Escancarem o coração! Amem e perdoem sem limites. Sem medidas! DEIXEM A LUZ DO CÉU ENTRAR...!

Convertam-se sinceramente, busquem a cura e a libertação de seus espíritos, arranquem a acomodação-fisiológica, o orgulho, o egocentrismo e a impiedade... Só

assim poderá DEUS ESPÍRITO SANTO pairar e inspirar verdadeiramente a todos! Fora disso, seguir cegamente este oficialismo revolucionário, horizontalista/humanista, sem espiritualidade, é romper com o passado da autêntica fé e criar uma nova e falsa igreja... A igreja do homem, para o homem e pelo homem... Totalmente divorciada de DEUS! Sepultando o Primeiro e o Maior de todos os Mandamentos, todo o resto não passa de farsa e ilusão... Em suma, é ficar vendado e imobilizado por legiões de espíritos imundos oriundos das trevas!

Leiam e meditem a Sagrada Escritura, pois todos os acontecimentos deste tempo de Tribulação e Purificação da Igreja de CRISTO e da humanidade estão ali nítidos.

Portanto, não se deixem enganar e conduzir pelo caminho errado de hipócritas e falsários, pois no final deste não encontrarão JESUS!

## Padre Paul Kramer declara a vacância da Sé Romana

Padre Paul Kramer, autor de "O Derradeiro Combate do Demônio", declarou que a Sé Romana está vacante a partir da seguinte publicação:

Tradução: Carlos Wolkartt

O "Papa" Francisco, na Evangelii Gaudium n. 247, disse: "Um olhar muito especial é dirigido ao povo judeu, cuja Aliança com Deus jamais foi revogada". Este texto é uma profissão de sua heresia, se opõe diretamente à definição dogmática solene do papa Eugênio III e do Concílio Ecumênico de Florença, e à doutrina ensinada pelo magistério supremo do Papa Bento XIV na Ex Quo Primum, que estabelece em várias ocasiões e de forma explícita, citando a definição de Florença, que a Aliança mosaica foi "revogada" e "abrogada". Venho dizendo durante anos que quando um "papa" ensinar oficialmente, de forma explícita e clara, uma heresia de modo rotundo, contradirá o dogma infalivelmente definido da fé católica, e então qualquer um conhecerá que ele é o falso papa profetizado em muitas profecias da Igreja e nas aparições marianas aprovadas. São Roberto Belarmino, Santo Afonso Maria de Ligório, Santo Antônio e o Papa Inocêncio III, todos eles ensinam que quando o Papa se apresenta como um herege manifesto, isto é, manifestando claramente uma heresia notória, deixa de ser papa (ou, se já era um herege público, teria sido eleito invalidamente) porque ele não é católico – não é membro da Igreja Católica. Belarmino explica que o Romano Pontífice é a cabeça visível da Igreja, e a cabeça é membro dela. O que não é membro não pode ser a cabeça, e, portanto a eleição de um herege público ao pontificado supremo é canonicamente nula e sem efeito. A heresia de Bergoglio no n. 247 é um caso tão claro e manifesto de heresia pública, expressada em termos acentuadamente inequívocos, que se pode dizer sem dúvida que se esta proposição do n. 247 não é manifestamente herética, então de nada se pode dizer que o seja. É moralmente impossível que alguém que manifestamente mostra tal desprezo claramente expressado a um dogma definido de fé, negando-o claramente, possa crer-se que leva validamente o cargo de Romano Pontífice. São Francisco de Assis previu um Papa eleito não-canonicamente que não seria "um verdadeiro pastor, mas um destruidor". Bergoglio claramente se encaixa na descrição.

Pe. Kramer defende ainda que Bento XVI continua sendo o Papa legítimo.

Fonte

<http://www.novusordowatch.org/wire/paul-kramer-rejects-francis.htm>

## **A teoria do Padre Kramer: «os fiéis católicos e o clero devem ser informados que Bento XVI ainda é o Papa, não Bergoglio»**

**Padre Paul Kramer é um conhecido sacerdote promotor das mensagens de Nossa Senhora de Fátima, autor do livro "O Derradeiro Combate do Demônio". Padre Kramer declarou, em 28 de novembro, que «a heresia de Bergoglio no n. 247 [da Evangelii Gaudium] é um caso tão claro e manifesto de heresia pública, expressada em termos acentuadamente inequívocos, que se pode dizer sem dúvida que se esta proposição do n. 247 não é manifestamente herética, então de nada se pode dizer que o seja. É moralmente impossível que alguém que manifestamente mostra tal desprezo claramente expressado a um dogma definido de fé, negando-o claramente, possa crer-se que leva validamente o cargo de Romano Pontífice». (...)**

**Hoje, dia 3 de dezembro, o site italiano Radio Spada publicou uma breve entrevista concedida pelo Pe. Kramer, que traduzimos na íntegra a seguir.**

---

Tradução: Carlos Wolkartt

**1) Segundo o senhor, quando a Sé está vacante, o que um bom cristão deve fazer?**

**Segundo meu juízo, a Sé não está ocupada por Bergoglio, mas não está propriamente vacante. Segundo informações que recebi, a renúncia do Papa Bento XVI foi forçada e, portanto, inválida. Bento XVI, na minha opinião – e com base nas informações que eu tenho – ainda é o Papa.**

**2) Em alguns círculos, acredita-se que a Sé está vaga desde João XXIII; por que para o senhor a vacância começa agora?**

**No passado, outros Papas expressaram posições heréticas. Isso por si só não faz de ninguém um apóstata. A heresia material não leva à excomunhão «latae sententiae». Bergoglio recebeu formação dos Jesuítas antes de ser ordenado sacerdote. Ele sabe muito bem que a Igreja declarou a revogação da Aliança com os Hebreus, e sabe que o Concílio Vaticano I declarou que estas proposições dogmáticas são «irreformáveis em si»; todavia, ele expressou o seu desprezo pelo pronunciamento infalível do supremo Magistério por meio da violação explícita de um dogma expressamente pronunciado. Nenhum outro Papa, pelo que temos conhecimento, jamais fez isso antes.**

**3) Qual a relação que o senhor tem agora com o seu Bispo?**

**Estou aposentado. Nunca tive qualquer problema com o meu Bispo e nem com qualquer outro superior eclesiástico.**

**4) O senhor considera que as missas celebradas daqui em diante são inválidas, uma vez que «una cum Bergoglio» que, para o senhor, não é Papa?**

Segundo o Concílio de Trento, «materia et forma sacramenti essentia efficitur». As palavras «una cum Bergoglio» – no «te igitur», ndr – não tocam a matéria ou a forma e, portanto, não têm nenhum efeito sobre a validade da Missa.

5) Como seria possível, para o senhor, restaurar a plena e legítima jurisdição da Sé?

Antes de tudo, os fiéis católicos e o clero devem ser informados que Bento XVI ainda é o Papa, não Bergoglio. Depois dessa escandalosa explosão de heresia (literalmente «explosão herética» – orig. «heretical outburst»), nenhum católico pode mais ter fé neste senhor Bergoglio como se fosse o supremo Pastor de suas almas. Deve ser forçado a renunciar. Se isso não acontecer, a Divina Providência conduzirá a crise a uma solução, de modo que possa ser eleito um sucessor digno para o Papa Bento XVI quando ele (Bergoglio) deixar este mundo ou decidir livremente demitir-se, sem ameaças ou coerções de qualquer tipo.

Redação Radio Spada (Copyright 2013)

Fonte

*Esclusiva Radio Spada: Rev. Kramer: «Bergoglio deve dimettersi, il vero papa è Benedetto XVI, è stato obbligato alle dimissioni».* Em:

<http://radiospada.org/2013/12/scoop-rev-kramer-bergoglio-deve-dimettersi-il-vero-papa-e-benedetto-xvi-e-stato-obbligato-alle-dimissioni/>

## II – Publicações incompletas sobre o Grande Castigo (em Fátima)

por Araí Daniele

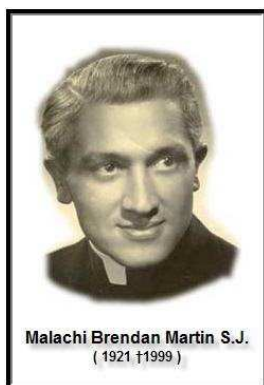
Visto que falamos de castigo vejamos o que se publica a respeito. Sob o título «O Grande Castigo Iminente Revelado no Terceiro Segredo de Fátima» o Padre Paul Kramer, B.Ph., S.T.B., M. Div., S.T.L., ligado ao Rev. Nicolas Gruner, mantém o tom deste na primeira parte da série, concentrando-se no aspecto físico do castigo: das guerras da Rússia para provocar a aniquilação de nações. "A aniquilação de metade do mundo parece ser, no mínimo, bastante radical – seria a maior catástrofe desde o Dilúvio". Porém, o aspecto mais terrível do castigo profetizado no Segredo é o castigo espiritual, sobre a perseguição da Igreja e do Santo Padre (o autêntico; o ungido por DEUS). Nossa Senhora disse: "Deus vai punir o mundo de seus crimes, por meio da guerra, da fome e de perseguições à Igreja e ao Santo Padre (o autêntico)."

De fato, ocorre uma forma de perseguição da Igreja nunca vista em toda a história: esta redundará na «punição» do mundo que a persegue!

O que pode significar esse aparente paradoxo? Só se compreende ao considerar que quando o mundo, em nome da liberdade, suprime o que representa a Autoridade da Palavra divina, corta o oxigênio da sua própria vida espiritual, alimento da vida no

amor pelo bem e pela verdade que rege a sociedade. Logo, essa perseguição infiltrada na Igreja, não podendo abatê-la, formará outra «igreja» que ao invés de fazer o mundo respirar no Espírito, leva-o à asfixia ecumenista, às mentiras e, portanto ao conflito e à perdição! Isto é feito por uma entidade, vista como se fosse a verdadeira igreja, mas que, por pactuar com os perseguidores desse mundo revolucionário, é o maior engano. Sua falsa bondade se revela nos frutos de ódio e conflitos que seguem na desordem moral, num mundo cada vez mais à beira do colapso.

O Autor lembra uma carta do Cardeal Mario Luigi Ciappi que revelou: "*No Terceiro Segredo prevê-se, entre outras coisas, que a grande apostasia na Igreja começará pelo topo*". Isto corresponde ao que o Livro das Lamentações revela: "*Os reis da Terra e todos os habitantes do mundo nunca acreditariam que o adversário e o inimigo entrariam pelas portas de Jerusalém*". O que está predito é que os partidários do demônio ocuparão a Cúria Romana sob um antipapa maçônico.



O falecido Padre (Jesuíta) Malachi Martin, que parece ter lido no início de Fevereiro de 1960, quando era Secretário do Cardeal Bea, o Terceiro Segredo de Fátima, disse que Nossa Senhora falava de um futuro "Papa" impostor que, sob o controle do demônio, usurparia a Santa Sé. Assim o Terceiro Segredo de Fátima revela o "mistério da iniquidade" (II Ts. 2:7): uma falsa Igreja "Católica" – uma contra e anti-Igreja.

"O mistério do dragão, cuja cauda varreu a terça parte das «estrelas do Céu», isto é, a terça parte da hierarquia católica sob a direção do antipapa herético. É isto que João Paulo II revelou enigmaticamente a respeito do Terceiro Segredo em 13 de Maio de 2000: "A mensagem de Fátima é chamado à conversão, alertando a humanidade para que não tenha nada a ver com o 'dragão' cuja 'cauda varreu a terça parte das estrelas do Céu, e lançou-as à terra' (Ap. 12:4)."

O Autor falou com o Padre Malachi Martin sobre o antipapa herético da apostasia no Terceiro Segredo, a resposta do Padre Malachi foi: "Fosse só isso". O antipapa e os seus colaboradores apóstatas serão (como diz a Irmã Lúcia) "*partidários do demônio*" "que trabalham para o mal e nada temem" (carta de 29-5-1970). Estes

**"partidários do demônio" constituem a "terça parte das estrelas do Céu" varridas pela cauda do dragão. Estes homens, que se apresentam como clérigos «católicos», são membros secretos da seita e estão consagrados ao demônio. Chegarão a controlar o aparelho de estado do Vaticano e a estabelecer o ramo «católico» de uma nova religião universal ecumenista. A sua falsa «Igreja» será católica apenas no nome. Formará a parte «católica» da religião estabelecida e obrigatória da *Nova Ordem Mundial*."**

Ora, os anos passam, as testemunhas morrem e é impróprio não ajustar o tempo dos verbos para o presente, sobre apostasias à vista de todos.

Cita Malachi Martin que diz:

**"O Catolicismo autêntico foi posto fora da lei, e os Católicos restantes são sujeitos a uma feroz perseguição silenciosa... A vasta maioria foi levada pelo engano e caiu na apostasia. À semelhança do que hoje se passa na China, têm o seu latim, o seu incenso, a sua 'Missa', etc. – mas com a condição de restarem em comunhão com a Igreja que parece visível, mas é a Roma apóstata do Papa impostor, cuja falsa Igreja está em comunhão com a Grande religião universal ecumenista."**

Pe. Kramer diz ainda que: Anna Catarina Emmerich (1774-1824), a freira estigmatizada profetizou sobre a **"falsa Igreja da escuridão"**... construída contra todas as regras, *como uma nova Igreja heterodoxa de Roma, sob um "Papa" aberto às "doutrinas protestantes e dos Gregos cismáticos" que minaram a Igreja com grande astúcia para que "toda a gente fosse admitida nela para estarem todos unidos e com direitos iguais: Evangélicos, Católicos, seitas de todo o gênero, é ou não a nova Igreja?* A Fé da Igreja não constituía o *testemunho* contra a ausência de Deus da *Nova Ordem Mundial*? Os apóstatas não estão despojados da luz dessa Fé e dos dons do Espírito Santo e na cegueira da verdade ensinada por Santo Agostinho – que a *Cidade do Homem*, sem Deus, não pode conseguir a paz – que é a tranquilidade da ordem – porque não tem fé, mas vive na rebelião contra Deus, a Sua Igreja e Ordem cristã. Assim, a grande apostasia profetizada nas Sagradas Escrituras (II Ts. 2:3), lembrada em muitas profecias de Santos e nas aparições da Santíssima Virgem, está revelada no Terceiro Segredo de Fátima. A apostasia geral precede aquilo que S. Paulo chamava «mistério de iniquidade (que) já existe» (II Ts. 2:7).

Mas, se tal «mistério de iniquidade» já existe, como ele justamente acabou de dizer, será que aquele a quem ele aceita como Papa não tem nada a ver com este mistério. Não é ele mesmo sujeito do mistério, visto que está no «lugar de Deus» como reza a citada carta de São Paulo?

Aqui o Autor do artigo cai em contradição porque depois de descrever a apostasia presente, diz que "o aparelho de estado do Vaticano sob o Cardeal Angelo Sodano, não quer que os fiéis católicos saibam do conteúdo do Terceiro Segredo, no que se refere à apostasia. Não é porque eles não querem que se confunda "a profecia religiosa com o sensacionalismo", como falsamente disse o Cardeal Ratzinger em 1984. Não é para o bem da Igreja e a salvação das almas, mas é antes para que eles não sejam censurados, e para defender a sua estratégia modernista e suas próprias carreiras eclesiásticas que promovem ensinamentos condenados do Ecumenismo e da Liberdade Religiosa em nome do Vaticano II, e que querem fazer destes erros condenados a pedra angular da *nova religião*.

Porque o Terceiro Segredo de Fátima deveria revelar os detalhes da apostasia geral que vivemos hoje e é amplamente descrita? Porque deveria ser um libelo acusatório contra os responsáveis que cravam uma estaca no coração da Igreja para erigir a *Igreja da Nova Evangelização* que causa a "desorientação diabólica" e a "perda da Fé", a que o antigo Bispo de Fátima (D. Alberto Cosme do Amaral) e a Irmã Lúcia se referiram como central no Terceiro Segredo de Fátima, não é esta a questão a responder?

"A desorientação é diabólica", escreveu a Irmã Lúcia [29-12-1969], "não vos deixeis enganar". A desorientação é *doutrinal*: "nestes tempos de *desorientação diabólica*, não nos deixemos ser enganados por *falsas doutrinas*" [12-4-1970]. É um "câncer na Igreja [29-5-1970] que afeta "sacerdotes" e "almas consagradas" que foram "desviadas": "É triste," escreveu a Irmã Lúcia [16-9-1970], "ver tanta desorientação, e em pessoas que ocupam cargos de responsabilidade... são cegos que guiam os cegos". Portanto, quem ocupa posições mais elevadas na Cúria Romana são os que abriram o caminho à Grande Apostasia.

Devem os católicos esperar que a Mensagem de Fátima o diga para processar os clérigos que traíram a Igreja e corrompem a Fé? Pode o que diz respeito à autoridade divina não estar na Lei da Igreja?

Será que a falsa autoridade que proclamou o «direito à liberdade de consciência e de religião» não declarou assim tacitamente a sua auto renúncia à Igreja dos Mandamentos divinos? Ou será que existe o livre «direito religioso» democrático de declará-los opcionais?

A Lei da Igreja seria também opcional?

Entre as causas da crise de fé na Igreja está certamente o desprezo pela sua Lei. Chegamos hoje a ler infelizes que afirmam ser melhor para a Igreja ter um «papa herético» do que não ter nenhum! Isto é, seria *legal* que no lugar do Vigário de

**Cristo sentasse quem é contra a Fé de Cristo, mas está assim mesmo *autorizado* por Ele. Estamos aqui no delírio extremo.**

Há, porém um inteiro mundo católico que vive no delírio intermediário, isto é, um papa pode ser um modernista, mesmo se estes (os modernistas) foram já condenados pela Igreja como hereges, portanto diante de Deus mesmo.



De fato, São Pio X, depois de suas primeiras medidas para evitar a presença de modernistas, renegados da fé íntegra e pura, mas que continuavam a ensinar a heresia em nome da Igreja, escreveu ainda o «*Motu proprio Praestantia Scripturae*» onde:

*"com o fim de reprimir os espíritos cada vez mais audazes dos modernistas que, com sofismas e artifícios de todo gênero, se empenham em tirar força e eficácia não só do decreto Lamentabili... como também a Nossa Carta Encíclica Pascendi... por Nossa Autoridade Apostólica, Nós reiteramos e confirmamos, tanto o Decreto da Congregação da Sagrada Suprema Inquisição, como da dita Nossa Encíclica, acrescentando a pena de excomunhão contra os contraditores, e Nós declaramos e decretamos que, se alguém – o que Deus não permita – chegar a tanta audácia, que defendesse qualquer das proposições, opiniões e doutrinas reprovadas em um ou outro dos documentos acima mencionados, fica, ipso facto, ferido pela censura decretada pelo capítulo Docentes, da Constituição Apostolicæ Sedis, que é a primeira das excomunhões latæ sententiæ reservadas simplesmente ao Pontífice Romano. Esta excomunhão deve ser entendida como, sem suprimir as penas em que possam incorrer aqueles que faltem contra os citados documentos, como propagadores e defensores de heresias, se alguma vez suas proposições, opiniões ou doutrinas são heréticas, coisa que acontece mais de uma vez com os inimigos desses dois documentos e, sobretudo, quando propugnam os erros dos modernistas, isto é, a reunião de todas as heresias. (Denziger, N° 2113-14)... Dado em Roma, junto a São Pedro, em 18 de Novembro do ano de 1907, o quinto de Nosso Pontificado. Pio X, Papa.»*

**Os modernistas estão fora da Igreja católica**



Isto é uma realidade católica declarada pelo Papa em nome de Nosso Senhor.

Acontece, porém, que a malícia e a perversidade humana não tem confins, nem sob o Juramento anti-modernista, que é uma profissão de fé católica.

Vejamos o caso da chamada banda dos quatro seminaristas modernistas em Roma, descrito com todo favor pelo político democristão Andreotti no seu livro *(I quattro del Gesù. Storia di una eresia, Rizzoli, Milão, 1999)*. *Os quatro do seminário Jesus, história de uma heresia*.

São eles, Ângelo Roncalli, Giulio Belvederi, tio da mulher de Andreotti, Alfonso Manaresi e Ernesto Buonaiuti eram quatro seminaristas, ligados por amizade e pela visão religiosa modernista comum. Os últimos dois levaram suas ideias heréticas tão longe ao ponto de serem: censurado Manaresi e excomungado, depois de ter abandonado o sacerdócio, Buonaiuti. Quanto a Belvederi e Roncalli foram salvos pelos seus protetores, que no caso deste último foi o bispo de Bérgamo Radini Tedeschi, em odor de Modernismo. Outro companheiro de Roncalli a Bérgamo foi Nicola Turchi, também censurado, que traduziu em italiano o historiógrafo Duchesne.

#### Ernesto Buonaiuti

No caso do modernista Roncalli, porém, tudo aconteceu de modo diverso porque ele aprendera muito com o colega Ernesto Buonaiuti, *"que foi excomungado porque cometeu o único erro de não ter sabido esperar a evolução dos tempos!"* É o que chega a dizer sem reservas nesse seu livro o senador Andreotti que diz ter chegado a hora para a Igreja rever "o juízo de homens que foram até tempos recentes injustamente perseguidos [porque modernistas]"; usa levemente a palavra "heresia" para o Modernismo, de onde procede o seu podre pensamento democristão. Tratar-se-ia só de mal entendido não esclarecido pela Igreja com a condenação passada, da qual só falta o pedido de perdão? Não, Trata-se de gravíssima condenação! Os resultados disso são espantosos, pois levaram à eleição de Roncalli que introduziu o condenado modernismo nessa Igreja que é hoje o aparato conciliar-maçônico-ecumenista para a perdição do mundo. E assim, nos tempos que correm tudo seria possível, até mesmo alguma beatificação, além de Roncalli (João XXIII) que "havia aprendido muito do padre Ernesto", que cometeu o único erro de não ter sabido esperar a "evolução dos tempos", talvez dos modernistas excomungados Buonaiuti e Murri!

Levou tempo, mas um deles chegou tortuosamente à Sede de Pedro para mudar a Igreja de sempre! Assim, nos nossos dias o Modernismo foi de tal modo inserido «oficialmente» na Igreja conciliar que o senador Giulio Andreotti quer canonizá-lo.... Não havia para ele, mas também para um imenso mundo ex-católico, erro

doutrinal condenado pela Igreja, porque contrário à Fé, não, o erro teria sido de não tê-lo camuflado, mesmo com uns perjúrios! (*A ogni morte di Papa, Rizzoli, 1982*).

Roncalli aprendeu a esperar a sua hora trabalhando para a própria carreira até galgar posição para inverter juízos incanceláveis da Igreja e poder inocular nas suas veias o Modernismo através dum concílio pastoral, o Vaticano II e a sua «perfídia».

No mundo conciliar se joga claramente com a palavra heresia. Perdeu-se o sentido do crime contra a Fé que é extirpar a Palavra divina das almas, especialmente de jovens inocentes: suma ofensa à Verdade e ao Bem. E as consequências chegam ao galope, como os cavalos do Apocalipse. Mas são multidões, até de tradicionalistas, que perderam a vista, o ouvido e outros sentidos católicos para perceberem que o castigo completo está pendente sobre quem aceita a falsa igreja formada por modernistas perjuros que renunciaram à verdadeira Fé.

Se a manobra conciliar do Vaticano não bastou para desvelar uma evidente auto-renúncia à Fé, de uma falsa autoridade católica, vamos em seguida falar da tentativa de restituição do juízo cristão ao Sinédrio judeu que condenou à morte de Cruz o Salvador. (...)

Fonte:<http://promariana.wordpress.com/2010/09/02/%E2%80%9Ccrime-e-castigo%E2%80%9D-na-cristandade-2/>

**"Por isso, DEUS lhes enviará um poder que os enganará e os conduzirá a acreditar no erro. Desse modo, serão julgados e condenados todos os que não deram crédito à verdade, mas consentiram no erro."**

(2Ts. 2, 11-12)

Texto enviado pelo internauta Marcelo Brandão, em 04/12/2013.



[www.mariamaedaigreja.net](http://www.mariamaedaigreja.net)